



RELATÓRIO E CONTAS

2025

RELATÓRIO E CONTAS

2025

Caros Associados,

Em cumprimento da lei e dos estatutos vimos apresentar o relatório e contas do Clube de Golfe de Viseu (CGV), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1. ATIVIDADE DESPORTIVA

Em 2025 realizámos 43 torneios, não tendo sido possível efetuar 8 dos torneios inicialmente calendarizados, devido a condições meteorológicas adversas. Dos torneios realizados, 24 (55,8%) dizem foram respeitantes às atividades das quartas-feiras, especialmente destinadas aos jogadores seniores.

Em Montebelo Golfe foram disputados 39 torneios, o que corresponde a 90,7% do total dos torneios realizados, tendo ainda sido efetuados 4 torneios (9,3%) noutros campos, três dos quais em Espanha (La Valmuza, Villamayor e Zarapicos) e um Miramar, este disputado em conjunto com o Miramar Golf Club.

Os torneios realizados pelo nosso Clube, em 2025, envolveram um total de 1 527 jogadores.

No ano em análise foi dada continuidade à habitual parceria com a Comissão Vitivinícola Regional do Dão, no âmbito da qual foram realizados 7 torneios da Ordem de Mérito, patrocinados por outros tantos produtores de vinho desta Região que, por esta via, fizeram a promoção dos seus vinhos. Aqui expressamos o nosso agradecimento e a respetiva menção (por ordem de participação nas sete provas realizadas): Pedra Cancela, Quinta da Fata, Caves Messias, Pereira de Melo – Primado, Magnum Wines, Quinta do Gato e Quinta dos Monteirinhos.

Em parceria com o Clube de Viseu e a Quinta do Perdigão, realizámos o 1º Torneio do Leitão, evento que pretende ser uma evocação ao tradicional Leitão à moda da Bairrada e ao vinho espumante da nossa Região Demarcada do Dão. Ao torneio realizado, seguiu-se um jantar nas instalações do Clube de Viseu, onde foi servido o leitão, acompanhado por espumantes e outros excelentes vinhos da Quinta do Perdigão.

Merece particular destaque o II Torneio Farmácia Nery, prova que assinalou a nossa *rentrée* do golfe após as férias de agosto. Esta competição teve, uma vez mais, uma excelente receptividade dos participantes que responderam massivamente com a inscrição de 84 jogadores.

No ano em análise e em termos desportivos, merece ainda destaque a participação de diversos associados que representaram o nosso Clube nas seguintes competições:

- 10ª edição da Taça Carlos Alberto Ferreira, competição que anualmente opõe o nosso Clube ao Miramar Golf Club e que é disputada em duas mãos (Miramar e Montebelo). Em resultado do excelente desempenho dos nossos jogadores, o nosso Clube averbou a terceira vitória consecutiva, continuando, por isso, a deter a posse do respetivo troféu;
- 24ª edição do Campeonato Interclubes sem Campo, prova disputada este ano no Pestano Beloura Golf. Nos termos do regulamento em vigor, a equipa que representou o nosso Clube foi constituída pelos seguintes associados: António José Cunha (Capitão), Agostinho Lopes, José Marques Oliveira, Mike Muschelitz e Romeu Coutinho].

Motivos alheios à nossa vontade não permitiram dar continuidade à parceria envolvida na realização da prova *Business & Art Golf Cup – Viseu*, evento simbólico para o nosso Clube e para as restantes entidades envolvidas, que foi realizado em três anos consecutivos. Para além dos efeitos sentidos em termos desportivos e sociais, esta falta não deixa de ter algum impacto em termos económicos, como adiante será referido.

2. ASSOCIADOS

No final de 2025 o CGV tinha 244 associados federados ativos, o que corresponde a um crescimento de 20,8% face à situação no final ano anterior, Do total de federados ativos, apenas 188 (cerca de 77%) tinham a gestão de handicap no nosso Clube, o que, comparativamente com a situação no final de 2024, corresponde a um acréscimo de 2,7%.

Dos 188 associados que no final de 2025 tinham a gestão de handicap no CGV (filiados) 161 (85,6%) são homens e apenas 27 (14,4%) são senhoras.

Também a estrutura etária dos nossos associados filiados continua a ser muito desequilibrada, conforme é evidenciado na tabela abaixo apresentada.

Com efeito, mais de 1/3 dos nossos associados filiados têm mais de 65 anos de idade e apenas 8,6% têm idades inferiores a 30 anos.

Estrutura etária dos sócios federados no final de 2025

Escalão etário	Nº	Peso relativo (%)
15 a 18 anos	5	2,7%
19 a 29 anos	11	5,9%
30 a 49 anos	34	18,1%
50 a 64 anos	74	39,4%
65 ou + anos	64	34,0%
Total	188	100,0%

Como temos vindo a referir em anos anteriores, esta realidade é preocupante e bem demonstrativa da necessidade de uma estrutura de ensino e treino regular do golfe na cidade de Viseu, especialmente destinada a crianças e jovens, uma vez que não é fácil a sua deslocação ao único campo existente (Montebelo) que dista cerca de 17 quilómetros do centro da cidade e não é servido por qualquer rede de transportes.

As diligências que o CGV tem vindo a efetuar junto de diversas entidades de âmbito regional e nacional, deixa-nos com fundadas expectativas de poder ser encontrada uma solução que, no futuro próximo, possa permitir o desenvolvimento de golfe na nossa região. Com efeito, tratando-se de uma das poucas modalidades desportivas que pode ser praticada ao longo de toda a vida, com evidentes benefícios para a saúde e bem-estar, não é compreensível a pouca atenção que o Município de Viseu lhe tem prestado, sendo privilegiadas outras modalidades desportivas.

3. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da demonstração dos resultados, abaixo apresentada, permite concluir que, no exercício de 2025, o total dos rendimentos ascendeu a cerca de 25,2 milhares de euros, o que corresponde a um decréscimo da ordem dos 23,8%, comparativamente com o ano anterior. Embora duas das rubricas de rendimentos apresentem acréscimos, sendo de mais 2,4% na rubrica “Quotas de associados” e mais 2,8%, na rubrica “Reembolsos, vendas de merchandising e outras receitas”, a não realização da prova *Business & Art Golf Cup – Viseu*, pelos motivos já anteriormente referidos, implicou um decréscimo de 98,7% na rubrica “Subsídios, contribuições e apoios”.

O total de gastos do exercício ascendeu a cerca de 26,8 milhares de euros, o que corresponde a um decréscimo da ordem dos 15,1%, relativamente ao exercício anterior.

Demonstração dos resultados por naturezas

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
RENDIMENTOS		
Quotas de associados	19 219,40	18 766,00
Reembolsos, vendas merchandising e o. receitas	5 825,50	5 665,00
Subsídios, contribuições e apoios	111,00	8 562,00
Total dos rendimentos	25 155,90	32 993,00
GASTOS		
Quotas Federação Portuguesa Golfe - Associados	11 897,70	11 658,50
Quotas Federação Portuguesa Golfe - Clube	1 500,00	1 500,00
Troféus, prémios e outros gastos com torneios	6 587,33	10 065,46
Inscrições e outros gastos em competições	815,00	710,00
Animação em eventos		300,00
Material e equipamento de escritório	50,98	6,59
Jornais e revistas	110,00	110,00
Publicidade e comunicação		1 549,80
Contencioso e notariado		268,36
Deslocações, estadas e transportes	5 720,00	4 900,00
Comissões de serviços bancários	99,72	99,72
Outros fornecimentos e serviços		371,45
Total dos gastos	26 780,73	31 539,88
Resultado líquido do período	-1 624,83	1 453,12

A rubrica “Troféus, prémios e outros gastos com torneios” registou um decréscimo de 34,6%, relativamente ao ano anterior, em consequência de termos tido ofertas de artigos para as tómbolas dos torneios, particularmente nos torneios da ordem de mérito, onde foram atribuídos diversos artigos doados por patrocinadores (vinhos, azeite, bolas de golfe, vouchers de green fee, etc).

Os gastos de “Publicidade e comunicação”, que nos últimos anos tiveram algum significado respeitante ao custo da revista do evento *Business & Art Golf Cup – Viseu*, em 2025 não registaram qualquer valor, uma vez que este evento não foi realizado.

A rubrica “Deslocações e estadas” registou um acréscimo de 16,7%, comparativamente com o ano anterior, fundamentalmente em consequência dos gastos com a deslocação e estadas referentes ao evento realizado em Salamanca, em abril de 2025. Em boa parte, estes gastos foram reembolsados pelos associados, tendo o Clube suportado apenas os gastos com o autocarro, como tem sido prática em anos anteriores.

Em 2025 a demonstração dos resultados apresenta um resultado líquido negativo (prejuízo), no montante de 1 624,83€, valor que compara com o lucro de 1 453,12€ em 2024.

Balanço

(valores em euros)

RUBRICAS	2025/12/31	2024/12/31
ATIVO		
Ativo corrente		
Outras contas a receber		2 750,00
Diferimentos (Troféus)	3 101,42	5 098,52
Caixa e depósitos bancários	12 083,06	9 121,49
Total do ativo	15 184,48	16 970,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	16 751,74	15 298,62
Resultado líquido do período	-1 624,83	1 453,12
Total dos fundos patrimoniais	15 126,91	16 751,74
Passivo		
Passivo corrente		
Outras contas a pagar	57,57	218,27
Total do passivo	57,57	218,27
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	15 184,48	16 970,01

O balanço em 31 de dezembro de 2025 apresenta um ativo corrente que totaliza 15 184,48€, valor que compara com 16 970,01€ apresentado no final do ano de 2024.

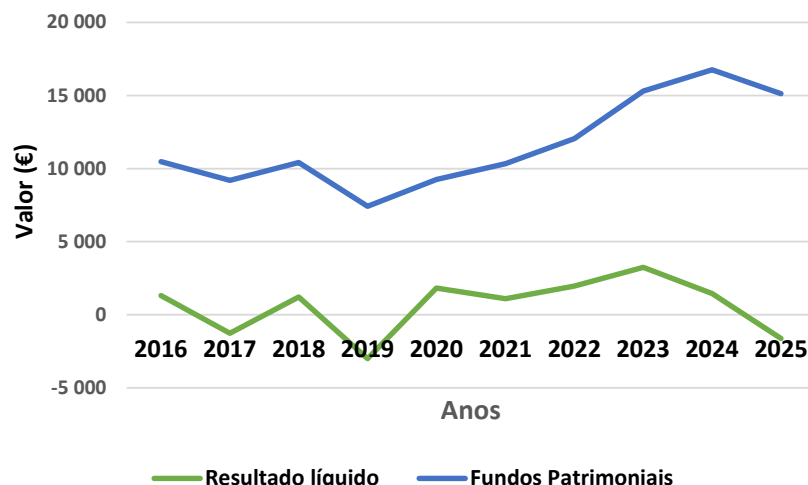
A rubrica “Diferimentos”, no montante de 3 101,42€, diz respeito ao valor dos troféus existentes em inventário no final do exercício em análise, já pagos. A rubrica “Caixa e depósitos bancários” apresenta no final de 2025 um montante de 12 083,06€, valor que compara com o saldo no final de 2024, no montante de 9 121,49€.

No passivo corrente, a rubrica “Outras contas a pagar” (57,57€) diz respeito a pequenas despesas com aquisição de “material de escritório”, não liquidadas até 31 de dezembro.

No final do ano em análise, os “fundos patrimoniais” ascendem ao montante acumulado de 15 126,91€, valor que compara com 16 970,01€ apresentado no final de 2024.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos resultados líquidos e dos fundos patrimoniais do nosso Clube nos últimos dez anos e permite concluir que a situação financeira se tem mantido equilibrada, com uma evolução favorável ao longo dos anos, expressa numa autonomia financeira de 99,6% no final de 2025, valor que compara com 98,7% no final do ano anterior. O nosso Clube apresenta, assim, uma situação financeira que nos permite encarar o futuro com confiança e alguma tranquilidade.

Evolução dos resultados líquidos e fundos patrimoniais nos últimos 10 anos



4. PERSPETIVAS FUTURAS

O mundo continua a viver tempos muito conturbados a nível político, económico e social, fortemente agravados por crescentes e cada vez mais gravosas e prolongadas situações climáticas adversas, factos com elevado impacto negativo para a prática de golfe. Por outro lado, a crescente concentração de campos de golfe em grupos económico internacionais é uma tendência a que estamos a assistir, tendo em conta que os campos de golfe funcionam como âncoras para o desenvolvimento de infraestruturas imobiliárias de luxo e turismo residencial, com elevado impacto económico, permitindo visar turistas de elevado poder de compra e importantes efeitos de economias de escala. Estes factos estão a conduzir a uma crescente dificuldade de acesso à prática de golfe pelo aumento dos respetivos preços e condições, dificultando a vida dos clubes e dos seus associados.

A nível regional, continuamos a sentir a falta de uma infraestrutura em Viseu, que permita o ensino e o treino das camadas jovens e de idosos com mais dificuldades de acesso ao único e distante campo existente, não servido pela rede de transportes. Ainda assim, tendo em conta as diligências que temos desenvolvido junto de diversas entidades locais e nacionais, mantemos fortes expectativas de que a situação possa evoluir de forma positiva e, deste modo, possamos ter em Viseu e região, a médio prazo, melhores condições de acesso ao golfe e mais praticantes, especialmente de jovens e senhoras.

5. AGRADECIMENTOS

A Direção do CGV dirige um especial agradecimento às diversas entidades e pessoas

singulares que ao longo do tempo têm dado a sua contribuição para que o nosso Clube possa ter condições de desenvolver a sua atividade organizativa, facilitando, na medida do possível, o acesso dos seus membros a condições para a prática de golfe federado, com base num calendário regular de competições e eventos complementares de convívio social. Muitas são as entidades a quem devemos o nosso profundo agradecimento e, na impossibilidade de a todos mencionar neste espaço, permitimo-nos destacar o Município de Viseu, o Grupo VISABEIRA , a Direção e equipa de colaboradores do Golfe Montebelo, a Comissão Vitivinícola Regional do Dão, o Clube de Viseu, a Farmácia Nery, a Quinta do Perdigão e o Conservatório Regional de Música de Viseu, entidades que, pela sua colaboração e apoio facilitaram a nossa tarefa de criar melhores condições de acesso dos nossos associados à prática do nosso desporto de eleição e atividades complementares. Também à Studiobox, nas pessoas da Susana Andrade e do Bruno Esteves, é devido um especial agradecimento e destaque neste espaço, por continuar a assegurar a imprescindível criação de conteúdos de informação e divulgação dos nossos eventos e a manutenção do sistema de informação e comunicação do nosso Clube. Finalmente, a todos os nossos associados e, muito especialmente, aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal expressamos a nossa gratidão e apreço pelo apoio que nos prestaram e pela confiança que em nós têm depositado.

Viseu, 31 de janeiro de 2026

A Direção

Miguel Augusto Costa (*Presidente*)

Samuel Barros (*Vice-presidente*)

João Rui Moita (*Tesoureiro*)

Carlos Alexandre Graça (*Secretário*)

Bruno esteves (*Vogal*)

Jaime Manuel Fernandes (*Vogal*)

Jorge Sousa (*Vogal*)

José Eduardo Feliz (*Vogal*)

Sandra Batista (*Vogal*)